PADRE PARAÍSO STE MINAS GERAIS SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello Presidente

PADRE PARAÍSO

MINAS GERAIS

- ASPECTOS FÍSICOS Área: 566 km²; altitude da Sede: 652 m; temperatura média anual: 21,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.100 mm.
- POPULAÇÃO RESIDENTE 14.858 habitantes (Censo Demográfico 1980); densidade demográfica: 26,30 habitantes por quilômetro quadrado.
- ASPECTOS ECONÔMICOS 606 estabelecimentos agropecuários; 5 industriais, 100 do comércio varejista, 2 do atacadista e 73 de prestação de serviços (Censos Econômicos 1980); 1 estabelecimento bancário.
- ASPECTOS CULTURAIS 35,0%, indice de alfabetização; 30 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 4 bibliotecas, 1 cinema.
- URBANIZAÇÃO 1 avenida, 12 ruas, 4 praças e parques, 1 jardim; 3.273 prédios, 1.052 ligados à rede de água, 880 à rede de esgotos; 37 estabelecimentos de alojamento e alimentação.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA 1 estabelecimento médico-sanitário com 42 leitos e 1 sem internação; 2 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 11 auxiliares de enfermagem, 2 parteiras; 3 farmácias e drogarias.
- ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983 Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 95,2.
- REPRESENTAÇÃO POLÍTICA 11 vereadores em exercício; 9.387 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1875, o padre Agostinho Francisco de Mendonça Paraíso visitou a mata como pregador, empenhado na catequese dos índios botocudos. Anos depois estabeleceu-se como fazendeiro, cultivando cacau nas margens do rio Marambaia, deu início ao desbravamento da região. Mais tarde, o então povoado de São João da Água Vermelha, elevado a distrito, passou a chamar-se Padre Paraíso.

Presume-se que, em 1902, várias famílias se tenham deslocado para a confluência dos córregos Água Vermelha e São João, formando-se aí o núcleo do povoado, com a doação de uma gleba da terra por João da Silva.

Até 1962, ficou subordinado ao Município de Caraí, sendo elevado à categoria de Cidade no ano seguinte.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 27 de dezembro de 1948, pela Lei n.º 336 e o Município, em 31 de dezembro de 1962, pela Lei n.º 2.764.

Na ocasião, figurava somente com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

PADRE PARAÍSO pertence à Comarca de Araçuai.

Acha-se habilitado, ao exercício da profissão, 1 advogado.

TURISMO

A CIDADE, situada no leito dos córregos São João e Água Vermelha, exatamente no divisor de águas dos vales Mucuri e Jequitinhonha, a 652 metros de altitude, oferece como principal atração:

— Festa do Padroeiro, São João Batista, com nove dias de comemoração. No último dia de junho realiza-se um grande baile e tradicional quadrilha.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Nordeste Mineiro e na Microrregião de Pastoril de Pedra Azul, Padre Paraíso, com área de 566 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelos municípios de Itinga e Araçuaí; ao sul, pelo de Caraí; a leste, pelos de Caraí e Teófilo Otoni; a oeste, pelo de Caraí. A Sede Municipal, a 652 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 17º06'00" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 41º31'00" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O RELEVO é constituído por superfícies modeladas em rochas do complexo cristalino, formando suaves patamares que mergulham na direção da calha do rio Jequitinhonha (como por exemplo a terra do Café), pontificam, também nessas superfícies, relevos residuais como os "inselbergue" ou montanhasilha, como a Pedra do Suaçuí.

A hidrografia local pertence à bacia do rio São João que banha a sede do Município e à do rio São Joânico, ambos pertencentes à bacia do Jequitinhonha. Ao primeiro vão ter, pela margem esquerda, os córregos Comprido, Cruzeta, Boa Vista, São Joãozinho e Sobradinho; pela margem direita, desaguam os córregos Duas Barras, Bananal, Barra do Meio e o Ribeirão da Água Vermelha. Para o rio São Joânico, correm, pela margem esquerda os córregos dos Macacos, Abelha Brava, Lagoa e Sambambaia, pela margem direita desemboca o riacho Encachoeirado.

Clima

SITUADO na zona intertropical, o clima é tipicamente tropical subúmido com duas estações muito bem definidas pelo regime sazonal de chuvas; uma muito chuvosa, sobretudo no verão, e outra muito seca, sobretudo no inverno (junho a agosto) estendendo-se a outubro. Em virtude, porém, da altitude do lugar e da Mesorregião, o clima é mesotérmico, quase megatérmico. A temperatura média anual é de cerca de 21,5°C, sem muita variação das médias mensais, mas com amplitude térmica diária muito ampla: entre 10 a 13°C durante todo o ano. De outubro a março, forma um período razoavelmente

quente, quando são comuns máximas diárias de 27 a 29°C, não obstante, raramente atingem valores de 35°C. Inverno embora sujeito a máximas diárias pouco mais baixas, caracteriza-se, sobretudo, por temperaturas amenas, quando é comum a ocorrência de mínimas diárias em torno de 11°C, já tendo descido a valores cerca de 1,0°C sob ação de intensas massas de ar de origem polar, comuns nessa estação. Sobre temperaturas, vale considerar que suas médias mensais têm mostrado tendência à redução desde 1919, e que esta tendência se deve unicamente ao posicionamento mais baixo da curva de temperaturas mínimas diárias, mantendo-se as máximas diárias no mesmo nível ou subindo um pouco. O total anual de precipitação é relativamente elevado (1.100 mm em média, aproximadamente), porém as chuvas são muito mal distribuídas ao longo do ano. A estação das chuvas é iniciada, geralmente, em outubro, porém os grandes excedentes de água que caracterizam a estação, verificam-se a partir de novembro, intensificam-se em dezembro e janeiro e prossegue normalmente até março, quando acumula 900 a 1.000 mm de chuva (90% do total anual) e resulta em grandes excedentes, em relação às necessidades ambientais (300 a 400 mm) os quais ficam disponíveis para o escoamento superficial e para a realimentação das cheias dos rios. Em contrapartida, de maio a setembro chove apenas 60 a 70 mm em média (5 a 6% do total anual). Resulta daí que a estação é seca e caracterizada por moderados déficits de água nos solos em função da redução da evapotranspiração nessa época mais fria.

Vegetação

A VEGETAÇÃO primitiva era caracterizada pela ocorrência da floresta estacional semidecídua, que recobria grande parte da bacia do Jequitinhonha. A proximidade de outras fitofisionomias, tais como a mata de cipó (formação decídua) e do cerrado (formação xeromorfa, semidecídua), davam à floresta original evidentes características de formação de transição. A cobertura original foi muito modificada em função da atividade criatória tradicional, sob a forma extensiva.

Solos

NA ÁREA municipal, ocorrem solos bem desenvolvidos, profundos a muito profundos, bem a acentuadamente drenados e bastante porosos. Apresentam significativa acidez e ausência de minerais facilmente intemperizáveis, o que os caracterizam como de baixa fertilidade natural (latossolo vermelho-amarelo).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 14.858 pessoas residindo em Padre Paraíso, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 7.730 residiam na zona urbana e 7.474 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 26.30 habitan-

tes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.54. Padre Paraíso era o 8.º Município mais populoso entre os 12 da Microrregião de Pastoril de Pedra Azul, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1982, 2.252 nascimentos e 102 óbitos. Realizaram-se 230 casamentos.

ASPECTOS ECONÓMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a agricultura, a garimpagem e a pecuária.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 5 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 9,6 milhões. Contaram-se 27 pessoas ocupadas, sendo 19 ligadas à produção.

Ao pessoal ligado à produção, salários no total de Cr\$ 1,2 milhão.

As despesas com as operações industriais atingiram o total de Cr\$ 5,3 milhões (Cr\$ 5,1 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou

Cr\$ 4.3 milhões.

Extração Vegetal

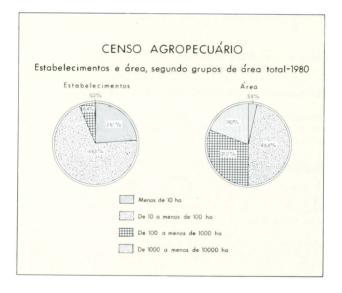
EM 1982, produziram-se 170 m³ de madeira em toras, 312 m³ de lenha e 67,0 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 680,0 milhares, Cr\$ 249,6 milhares e Cr\$ 268,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 606 estabelecimentos, com 24.267 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíamse da forma a seguir:

	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS				
GRUPOS DE AREA TOTAL (ha)	Número		Área		
	Absoluto	Relativo (%)		soluta ha)	Relativa (%)
TOTAL	606	100.0	24	267	100,0
Menos de 10	146 420 39 1	24,1 69,3 6,4 0,2		819 303 515 627	3,4 46,6 31,0 19,0



Encontraram-se lavouras permanentes em 465 estabelecimentos (1.561 ha), temporárias, em 594 (1.787) e 63 em descanso.

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 2.826 pessoas, Registraram-se 10 tratores.

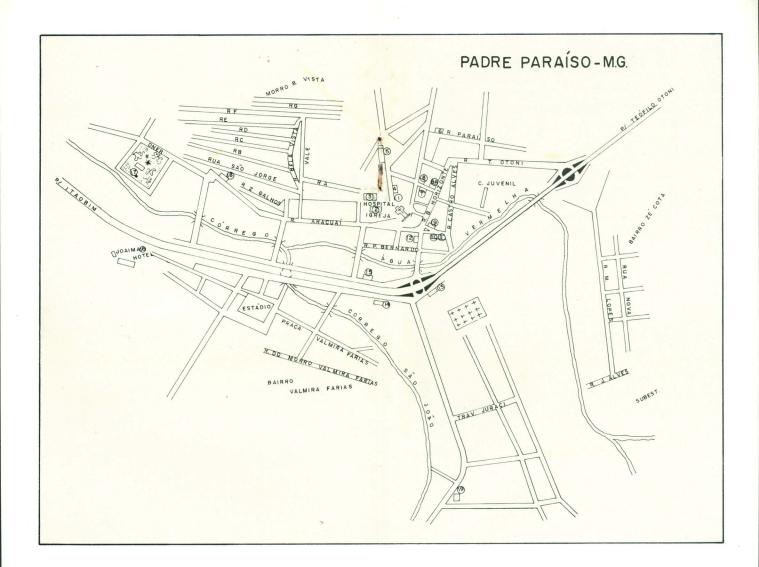
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.360 hectares e avaliada em Cr\$ 169,2 milhões, em 1982.

	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS		Quantidade (t)	Valor		
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)	
TOTAL	2 360		169 216	100,0	
Café Mandioca Feijão Outros (1)	719 430 720 491	1 356 4 300 272	108 480 27 219 17 920 15 597	64,1 16,1 10,6 9,2	

⁽¹⁾ Em "outros" incluem-se: cana-de-açúcar, arroz, milho, tomate, banana e laranja.





- 1 Igreja Matriz de São João Batista
 2 Hospital Nossa Senhora Mãe da Igreja
- 3 Serviço de Tratamento de Água da COPASA

- 5 Escola Estadual Presidente João Pinheiro
 6 Escola Estadual Professor José Monteiro da Fonseca
- 7 Agência dos Correios
- 8 Sindicato Rural
- 8-A Prédio da Prefeitura Municipal, onde funciona também o SIAT
 - 9 Agência do IBGE

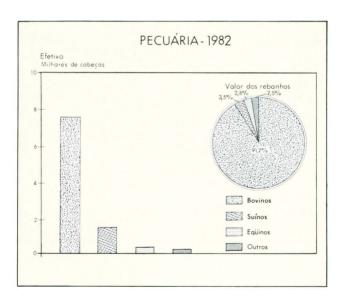
- 10 Agência do BAMERINDUS
- 11 Escritório do DAE 12 Mercado Municipal
- 13 Agência de passagens e encomendas da Empressa Rio
- Doce
- 14 Cartório de Registro Civil
- 15 Posto e dormitório JK 16 - Posto e Hotel Joaima
- 17 Sub-residência do DNER 18 Escola Estadual Cândido Ulhôa
- 19 Escola Estadual São João

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 9.465 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 264,9 milhões, em 1982.

	REBANHOS			
PRINCIPAIS ESPÉCIES	Efetivo (cabeças)	Valor		
		Abso (Cr\$ 1	The second second	Relativo
TOTAL	9 465	264	878	100,0
Bovinos Suínos Eqüinos Dutros (1).	7 536 1 414 300 215	7	298	91,2 3,5 2,8 2,5

(1) Em outros incluem-se: asininos, muares, ovinos e caprinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 446 mil litros, no valor de Cr\$ 22,3 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 2 estabelecimentos do comércio atacadista e 100 do varejista. O intercâmbio comercial tem no café, no feijão, no milho e nas pedras semipreciosas, seus principais produtos exportados, e nos tecidos, nos medicamentos, nos combustíveis e nos calçados, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 32 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 10.970 m², dos quais 2.029 m² com edificações, sendo 1.246 m² residenciais e 783 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 50,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 1, correspondente a 28 m². No mesmo ano, foi expedida 1 licença de "habite-se" para 88 m² de edificações, no valor de Cr\$ 2,0 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980 havia 73 estabelecimentos em funcionamento em Padre Paraíso: 37 de serviços de alojamento e alimentação, 23 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida, 8 de serviços pessoais e de higiene pessoal, 1 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões e 4 de serviços auxiliares diversos. Nessas atividades ocupavam-se 125 pessoas, sendo de 123 a média mensal do pessoal ocupado.

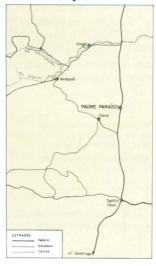
A receita foi de Cr\$ 22,6 milhões.

Estabelecimentos Bancários

PADRE PARAÍSO dispõe de 1 estabelecimento privado.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-116 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)	
Brasília (DF)	1 276	24:30	
Belo Horizonte	538	10:30	
Rio de Janeiro (RJ)	850	13:30	
São Paulo (SP)	1 124	19:30	
Araçuaí	136	03:00	
Carai	58	01:30	
tinga	86	01:30	
Teófilo Otoni	100	02:30	

Em 1982, achavam-se registrados 87 automóveis e jipes, 32 caminhões e 41 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços, achando-se instalados 99 aparelhos.

Em Padre Paraíso captam-se, regularmente, transmissões da TV-Globo canal 12 — Belo Horizonte e TV-Bandeirantes — Belo Horizonte.

Em 1973, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.273 prédios e 3.163 domicílios. Destes, 2.839 estavam ocupados, 287 vagos, 30 eram usados ocasionalmente, 1 encontrava-se fechado e 6 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.552 localizavam-se na zona urbana e 1.287 na rural.

Há 1.003 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 1.052 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 880 à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 4 praças e parques, 1 jardim, 1 avenida e 12 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROAGRO, MG-2 e CODEVALE.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 42 leitos e de 1 sem internação.



Centro de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 2 parteiras, 11 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 97,0% se declararam católicos; 2,6%, protestantes, 0,1%, de outras religiões e 0,2%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de São João

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 1 agrônomo e 3 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 4.400 pessoas de 5 anos e mais: 3.292 no quadro urbano e 1.108 no rural. O índice de alfabetização era de 35.0%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 30 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 4.049 alunos sob orientação de 127 professores, em 1983.



Escola Estadual Presidente João Pinheiro

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1983, o corpo docente era constituído de 7 professores e discente, de 161 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNÍCIPES dispõem de 4 bibliotecas.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1982, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 54,5 milhões e a do Estado. Cr\$ 15.5 milhões.

O Orçamento Municipal para 1983 previa receita de Cr\$ 95.2 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no município de Teófilo Otoni.

Há um órgão estadual denominado SIAT (Serviço Integrado de Assistência Tributária e Fiscal).



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 9.387 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social: Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia: Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia: Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia: Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal: Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática: Mario Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

